



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

**Suplementação com gordura protegida na produção de leite de búfalas Murrah
(*Bubalus bubalis*) – resultados preliminares**

Cardoso, C.J.T.*¹; Silva, K.C.¹; Anache, N.A.¹; Melo-Sterza, F.A.²; Nogueira, E.³

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

² Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

³ Embrapa - Pantanal

* christopher.zootecnista@gmail.com

A energia é o principal nutriente limitante que afeta o potencial de produção de animais em lactação na qual não conseguem obter energia suficiente em suas dietas, resultando em um menor desempenho produtivo. Considerando que o aumento da densidade energética da dieta pode ser feito com base na adição de gordura, objetivou-se avaliar o efeito da suplementação com gordura protegida na produção de leite de búfalas Murrah. O experimento foi realizado na fazenda Ouro Negro (Bandeirantes-MS) e foram utilizadas 80 búfalas Murrah leiteiras no pós-parto com peso médio de $595 \pm 57,6$ kg, com idade entre 3 a 8 anos e divididas em dois tratamentos: CONTR (controle; n = 43) – animais receberam suplementação para atender o requerimento de nutrientes diários para manutenção de búfalas em lactação – e GORD (gordura; n = 37) – animais receberam a mesma dieta do CONTR, adicionada de 150 gr/animal/dia de gordura protegida do rúmen (ENERFAT® – Kemin). Os animais ficaram sob pastejo rotacionado de capim *Panicum maximum* cv. Mombaça e receberam os suplementos no período da manhã após a ordenha juntamente com a ração (2 kg/animal/dia), sendo a suplementação iniciada 15 dias após o parto e se estendeu por 90 dias. Os animais foram alocados nos tratamentos experimentais de acordo com a data de parto. As variáveis incluídas no modelo foram tratamento, categorial animal, dias em lactação e peso corpóreo. A análise estatística foi realizada utilizando software SAS (Statistical Analysis System, versão 9.2, SAS Inst. Inc., Cary, NC, EUA), através do GLIMMIX PROC com o tratamento nutricional como o efeito principal. Desse modo, não foi observado diferença ($P > 0.05$) na produção de leite (kg/dia) entre os grupos (CONTR – 9.0 ± 2.6 ; 8.6 ± 2.7 e 8.2 ± 2.3 kg/dia e GORD – 9.1 ± 2.5 ; 8.68 ± 2.68 e 8.24 ± 2.2 kg/dia aos 30, 60 e 90 dias de lactação respectivamente. Por fim, conclui-se que a adição de 150g/animal/dia de gordura protegida na dieta de búfalas leiteiras não aumentou a produção de leite. No entanto, faz-se necessário avaliação da composição química do leite, pois apesar de não ter sido observado aumento na produção, especula-se um aumento na porcentagem de gordura no leite, elevando consequentemente a produção corrigida a 6,5%.

Palavras-chave: densidade energética, by-pass, bubalinos

Agradecimentos: FUNDECT, CNPQ, UEMS, UFMS, EMBRAPA